

## SIGraDi - Candidatura ao Comitê Executivo Internacional (CEI) 2021

Paulo Eduardo Fonseca de Campos



### CV Resumido

Professor Livre-Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), onde coordenou o laboratório de fabricação digital FAB LAB SP [2011], primeiro do País vinculado à rede mundial FAB LAB, e o Grupo de Pesquisa DIGI-FAB - Tecnologias digitais de fabricação aplicadas à produção do Design e Arquitetura Contemporâneos. *Associate Researcher* no ISTAR - *Information Sciences and Technologies and Architecture Research Center* do ISCTE-IUL de Portugal (2019 - até o momento). Foi coordenador da Área de Design e Arquitetura na Pós-Graduação da FAUUSP. Foi professor visitante no Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, Portugal, com Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) concedida pela FAPESP (2018-2019). Foi pesquisador visitante na Newcastle University, no Reino Unido, onde desenvolveu Pós-Doutorado com Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) concedida pela FAPESP (2014-2015). É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1981). Mestre em Engenharia de Construção Civil e Urbana pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1989). Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2002) e Livre-Docente também pela FAUUSP (2016). É Professor Associado nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Coordenou o Curso de Design da FAUUSP (2011-2013). Foi superintendente do Comitê Brasileiro da Construção Civil (CB-02) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (2012-2015). Atuou no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) do antigo Ministério das Cidades, onde foi membro do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH). Diretor Técnico da ABCIC-Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (Biênio 2003-2004). Consultor internacional em tecnologia para habitação do PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2006). Coordenador internacional do Projeto de Pesquisa MicroCAD do Programa Iberoamericano de Cooperação CYTED (2008-2013). Membro correspondente do Grupo de Trabalho sobre Pré-fabricação da FIB-Fédération Internationale du Béton. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo e Design, com ênfase nos seguintes temas: em arquitetura industrializada, projeto de produto, pré-fabricados, habitação, concreto de alto desempenho, urbanização e saneamento.

## **Contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade da SIGraDi**

Apresento minha candidatura ao Comitê Executivo Internacional (CEI) em 2021 com o objetivo de ter a oportunidade de contribuir ativamente para a condução da SIGraDi, segundo uma visão que fortaleça a entidade enquanto sociedade constituída em bases de absoluta igualdade, fundamentada no mútuo interesse e reconhecimento entre seus membros, e voltada à cooperação científica e tecnológica com vistas ao benefício irrestrito das sociedades Ibero-Americanas.

Para tanto, acredito que compete à SIGraDi a difusão das tecnologias digitais não só do ponto de vista de suas possibilidades técnicas no campo da inovação, mas, sobretudo, em termos de formas de fomentar novas dinâmicas sociais de produção e consumo.

Estou convencido de que a aplicação destas tecnologias inovadoras em contextos e escalas reais, envolvendo práticas participativas nos campos de design e fabricação, podem oferecer oportunidades de intervenções voltadas ao desenvolvimento social e fomentar a economia local por meio da transferência de tecnologia e formas de empreendedorismo coletivo, emancipatórios.

As motivações e aspirações aqui expostas surgem a partir de experiências intensivas que me levaram a revisitar meus próprios percursos acadêmico e profissional, como forma de requalificar as proposições que estão na base de minhas investigações no campo das tecnologias digitais.

Em 2011 criei na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) o FAB LAB SP, o primeiro laboratório de manufatura digital do Brasil vinculado à rede global FAB LAB, liderada pelo *Center for Bits and Atoms* do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos EUA.

Posteriormente, entre 2014 e 2015, fui convidado a participar como Consultor no projeto “Tecnologias Robóticas para Design e Construção Não-Standard em Arquitetura” liderado pelo DFL-*Digital Fabrication Laboratory* da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), no qual tive a oportunidade de desenvolver projetos envolvendo robótica aplicada à pré-fabricação leve de componentes construtivos de microconcreto de alto desempenho. Essa pesquisa aplicada, com horizonte de curto prazo, valeu-se das qualidades da manufatura digital, que permitem uma maior liberdade formal e um alto grau de customização, associados a materiais à base de cimento e concreto, amplamente utilizados no mercado e de baixo custo, sob uma perspectiva de emprego das novas tecnologias digitais na pré-fabricação.

Posteriormente, assessorei e impulsionei a criação da Rede Fab Lab Livre SP na cidade de São Paulo, em 2015, a qual constitui na atualidade a maior rede pública de laboratórios de fabricação digital do mundo, contando com 13 unidades distribuídas pela cidade, boa parte delas localizadas em bairros periféricos.

Hoje estou convencido de que a SIGraDi — em relação aos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas — pode ser um instrumento à mais para a promoção do desenvolvimento local, particularmente no contexto das sociedades Ibero-Americanas.

Defendo uma atuação da SIGraDi que promova o uso consciente das tecnologias digitais em benefício das ‘maiorias’ de nossos povos, por meio da democratização do acesso a esses conhecimentos de ponta e da utilização destas ferramentas com ênfase ao caráter emancipatório que as mesmas podem incorporar.

Parafraseando a Bauman (1925-2017), acredito que nos encontramos em um momento de cegueira moral e ética ante as catástrofes sociais e ecológicas que assolam o mundo, e a SIGraDi, como entidade internacional amplamente reconhecida nos campos técnico e científico, pode cumprir um papel extremamente relevante na interlocução com a comunidade Ibero-Americana de nações, colaborando na construção dos meios que vinculem o conhecimento ao benefício de suas populações.